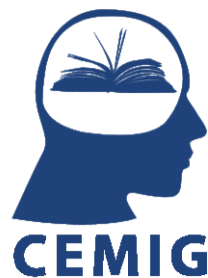




Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará



Instituto de Geociências



CENTRO DE MEMÓRIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

HEMEROTECA

JORNAL: A PROVÍNCIA DO PARÁ	LOCAL: BELÉM	DATA: OUTUBRO/ 1985
CADERNO:-----	REFERÊNCIA: P. 7	ASSUNTO: SEIXAS LOURENÇO EXPLICA INTERIORIZAÇÃO DA UFPA.

Seixas Lourenço explica interiorização da UFPA

Bragança — Sair da rigidez dos seus muros, deixar de ser uma universidade, a rigor, de Belém, derivar seus programas também para o interior e tornar-se realmente a Universidade Federal do Pará, imbuída no espírito da Nova República, indo ao encontro das necessidades das regiões distantes do Estado, é o caminho que a UFPA, vem tomando em ritmo que a seu reitor, José Seixas Lourenço, chama de "Nova Universidade" e que a partir de 86, com mais recursos, estará em condições, lado a lado com as prefeituras, de implantar muitos núcleos universitários nas principais cidades do interior do Estado, levando a esses lugares, a essas regiões, não só o ensino, mas a pesquisa, a tecnologia e a cultura, e dentro de uma visão prospectiva, tornar esses núcleos em novas universidades, universidades rurais até, programa que objetiva dar mais chances ao jovem do interior e descentralizar o vestibular da capital.

As tendências político-partidárias com objetivos eleitorais não devem influenciar na atividade da educação, principalmente de 3º grau, porque a Amazônia, "lão cobiçada até por estrangeiros", precisa ser realmente conquistada por seus próprios habitantes, que precisam por sua vez, ser formados adequadamente para ocuparem cada espaço dela, e resolverem seus mínimos problemas, encontrando soluções para esses problemas, justamente através da educação.

Esta é basicamente, a visão do reitor da UFPA, professor José Seixas Lourenço, nesta entrevista feita exclusivamente para a A Província, em Bragança, por ocasião da assinatura do convênio de implantação, ali, de um Núcleo Universitário.

A Universidade Federal do Pará dá um passo à frente no seu objetivo de interiorizar o ensino universitário no Pará? O reitor José Seixas Lourenço explica qual é a visão da universidade nesse passo, que começa aqui em Bragança, para a interiorização do



Seixas Lourenço, Reitor da UFPA

mos realizando um trabalho que venha realmente ao encontro dos...

Província — Uma espécie de adequação dos programas da universidade às prioridades dos municípios...?

Reitor — Exatamente, exatamente. E por isso que não vimos com algo pronto. Eu penso que a vinda com algo já pronto e acabado é que tem redundado em fracasso muito grande na atuação de algumas instituições, principalmente nas instituições de fora da região, no interior da Amazônia. Isto, de um modo geral, tem levado a confrontos e até mesmo a conflitos com os próprios interesses das comunidades. De modo que o nosso interesse é ouvir, é um processo permanente de diálogo. De tal maneira que a universidade não só ensine como também aprenda, através desse processo. Nós acreditamos que é através dessa forma, inclusive, que a própria Universidade Federal do Pará poderá reformular

justamente com esse aspecto social, ou seja, que funções a universidade poderia vir a ter em termos de sua região, ou ainda realmente ver a ciência e a tecnologia como algo neutro, mas sim, como algo que deve estar voltado às necessidades do seu próprio povo. E a Amazônia sendo uma região tão importante, tão cobiçada, inclusive em termos internacionais, acho que cabe a nós, pessoas da região, uma responsabilidade muito grande em voltar às atividades da instituição, de formar recursos humanos a nível de 3º grau, de efetivamente formá-los com uma preocupação grande para os problemas da própria região.

Província — Isto seria a nova universidade?

Lourenço — Isto seria a nova universidade, onde a partir dessa constatação, da nossa realidade, nós podemos reformular o ensino, reformular a pesquisa, com ângulo e com enfoque muito grandes no regional, sem perder a universalidade do ensino e da pesquisa.

Província — A Nova República, obedecendo acordos político-partidários feitos entre os partidos que formaram a Frente Democrática, distribuiu entre esses partidos majoritários a administração dos vários setores importantes da nação, como o caso do Ministério da Educação e Cultura, que é dirigido por elementos do Partido da Frente Liberal, e ao qual está vinculada a Universidade Federal do Pará. Comenta-se que o PMDB desenvolve, no Pará, uma política ostensiva, procurando sufocar o trabalho dos setores do outro partido, por interesses eleitorais. O senhor está conseguindo desenvolver sua atividade dentro da UFPA, com tranquilidade, ou vem sofrendo também os efeitos dessa suposta atuação do PMDB?

Lourenço — Não, não. Muito pelo contrário. Temos tido por parte de todas as forças políticas, de todas as lideranças, um apoio muito grande, uma grande sensibilidade nos problemas de nossa instituição. Eu digo isto porque inclusive, recentemente, tivemos por parte dos políticos, tanto senadores, como deputados federais,